

# Ezra Pound – E assim em Nínive

“Sim! Sou um poeta e sobre minha tumba  
Donzelas hão de espalhar pétalas de rosas  
E os homens, mirto, antes que a noite  
Degole o dia com a espada escura.

“Vê! não me cabe a mim  
Nem a ti objetar,  
Pois o costume é antigo  
E aqui em Nínive já observei  
Mais de um cantor passar e ir habitar  
O horto sombrio onde ninguém perturba  
Seu sono ou canto.  
E mais de um cantou suas canções  
Com mais arte e mais alma do que eu;  
E mais de um agora sobrepassa  
Com seu laurel de flores  
Minha beleza combalida pelas ondas,  
Mas eu sou um poeta e sobre minha tumba  
Todos os homens hão de espalhar pétalas de rosas  
Antes que a noite mate a luz  
Com sua espada azul.

“Não é, Raana, que eu soe mais alto  
Ou mais doce que os outros. É que eu  
Sou um Poeta, e bebo vida  
Como os homens menores bebem vinho.”

**Ezra Pound, Antologia poética**